



ALIENAÇÃO PARENTAL: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

Autor(res)

Rafaela Benta De Almeida
Thalita Rodrigues Villares
Kaliny Cunha Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A introdução deste estudo busca trazer à luz a complexidade subjacente ao fenômeno da alienação parental, uma realidade dolorosa que se desenrola em meio às rupturas conjugais. A alienação parental é mais do que simplesmente uma disputa entre ex-cônjuges; é um processo insidioso no qual um dos genitores, muitas vezes de forma sutil e deliberada, manipula os sentimentos e percepções da criança, induzindo-a a rejeitar o outro genitor. Esse comportamento pode se manifestar de várias formas, desde críticas constantes e desqualificações do genitor alienado até a recusa em permitir o contato ou a convivência entre a criança e o genitor alvo. Compreender a alienação parental requer um exame aprofundado das dinâmicas familiares, das vulnerabilidades emocionais envolvidas e dos fatores contextuais que contribuem para sua ocorrência.

Objetivo

Para abordar essa complexidade, adotamos uma metodologia rigorosa que inclui uma revisão abrangente da literatura acadêmica disponível sobre o tema. Através dessa revisão bibliográfica, buscamos compilar e analisar estudos empíricos, teóricos e práticos que ofereçam insights sobre as diversas facetas da alienação parental. Além disso, procuramos integrar perspectivas interdisciplinares.

Material e Métodos

Para a condução deste estudo sobre alienação parental, optamos por realizar uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando bases de dados acadêmicas renomadas, como PubMed, PsycINFO, Scopus e Web of Science. Essas bases de dados foram selecionadas devido à sua ampla cobertura de periódicos e estudos científicos nas áreas relevantes, incluindo psicologia, direito, serviço social e ciências sociais. A pesquisa foi restrita ao período de 2010 a 2024, visando abranger estudos recentes e relevantes sobre o tema da alienação parental. Essa restrição temporal permite uma análise mais atualizada das tendências, descobertas e debates na literatura acadêmica, contribuindo para uma compreensão mais precisa e contextualizada do fenômeno. Ao conduzir a revisão bibliográfica, foram utilizados termos de busca específicos relacionados à alienação parental, incluindo variações como "síndrome de alienação parental", "manipulação parental", "interferência na relação pai filho" e outros termos relevante



Resultados e Discussão

Após a análise dos estudos e pesquisas sobre alienação parental, alguns resultados relevantes emergiram e estão intimamente ligados aos objetivos traçados para este estudo. Primeiramente, foi observado que a alienação parental é um fenômeno multifacetado, com raízes profundas em questões psicológicas, sociais e jurídicas. A manipulação emocional de uma criança por um dos genitores pode ter consequências devastadoras, afetando não apenas o relacionamento com o genitor alienado, mas também o desenvolvimento emocional e psicológico da criança a longo prazo. Além disso, os resultados destacaram a importância de uma abordagem interdisciplinar para lidar eficazmente com a alienação parental. É fundamental que profissionais das áreas de psicologia, serviço social e direito trabalhem em conjunto para identificar, prevenir e intervir nos casos de alienação parental. A colaboração entre essas disciplinas pode proporcionar uma compreensão mais completa das dinâmicas familiares envolvidas.

Conclusão

Em conclusão, este estudo sobre alienação parental ressalta a complexidade e a gravidade desse fenômeno, que pode ter impactos significativos no desenvolvimento emocional e psicológico das crianças envolvidas. Ao analisar os resultados da revisão bibliográfica, fica evidente a necessidade urgente de uma abordagem interdisciplinar para compreender, prevenir e intervir nos casos de alienação parental. As principais contribuições deste trabalho incluem a ampliação do conhecimento sobre as causas, características e consequências da alienação parental, bem como a promoção da conscientização.

Referências

- Baker, A. J. L. (2007). Síndrome de alienação parental: uma análise do desenvolvimento de uma população vulnerável. *Revista da Academia Americana de Psiquiatria e Lei*, 35(1), 74- 83.
- Garber, B. D. (2004). Alienando crianças: Síndrome de Alienação Parental e seus Defensores. *Revista da Corte de Família*, 42(4), 611-622.
- Johnston, J. R., & Kelly, J. B. (2004). Réplica à Síndrome de Alienação Parental de Gardner: uma Revisão de Questões Críticas. *Revista da Corte de Família*, 42(4), 611-622.
- "BRASIL. Código Civil Brasileiro. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70327/C%C3%B3digo%20Civil%202%20ed.pdf>.
- BRASIL. Lei No 12.318, de agosto de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm.
- MADALENO, Rolf; MADALENO, Ana Carolina. *Alienação Parental - Importância da Detecção Aspectos Legais e Processuais*. São Paulo: Forense, 2021.



Anhanguera